

CONCEITOS

RICHARD ROGERS CIDADE COMPACTA

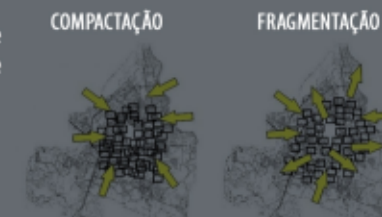
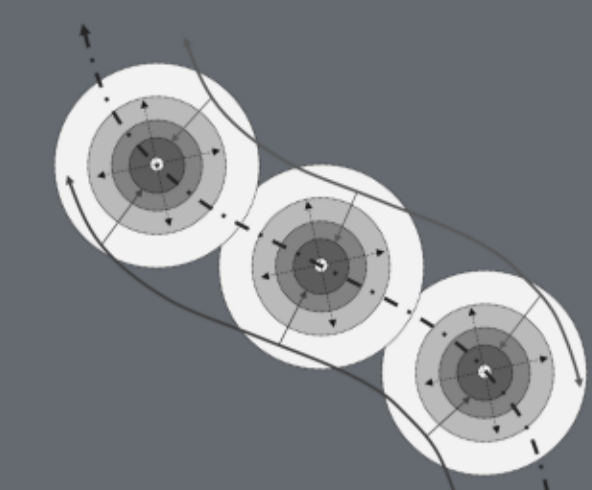
A cidade compacta é compatível com a multifuncionalidade e com a predominância de transporte coletivo eficiente. As ruas e demais espaços coletivos, nessa cidade, são de domínio da população; "do pedestre e da comunidade"



A proposta de intervenção se apropria das ferramentas estruturadoras que articulam os espaços urbanos entre si.

CIDADE SUSTENTAVEL

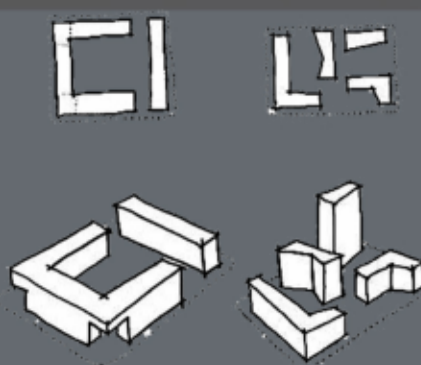
Pontos de interesse articulados entre si, unido ao sistema de transporte público reduzem as distancias e favorece ao deslocamento a pé ou de bicicleta e criam bairros sustentáveis cheios de vitalidade.



A cidade contemporânea nos dias atuais é caracterizada pelo modelo de CIDADE FRAGMENTADA, produzindo um espaço segregado que separa socialmente a população do território disperso, agravando muitos aspectos ligados à qualidade de vida urbana.



QUADRA ABERTA



CONECTA OS EDIFÍCIOS PELO SOLO ATRAVÉS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE PARA AS PESSOAS QUE VIVENCIAM A CIDADE. A VANTAGENS EM RELAÇÃO AO CLIMA, RELAÇÕES HUMANAS E SEGURANÇA CONTRAPONDO MODELO DAS TIPOLOGIAS ISOLADAS NO LOTE.

PROPOSTA TRECHO



JAN GEHL

DIVERSIDADE DE USOS E ATIVIDADES

ESCALA CENTRALIDADE HUMANA

RIQUEZA PERCEPTIVA

JANE JACOBS

ACESSIBILIDADE

CIDADE SOCIAL

SEGURA

O RIO E SUAS RUPTURAS

ALEXANDER CITA: "As pessoas têm um anelo primitivo por grandes corpos d'água. Porém, o próprio movimento das pessoas em direção à água também pode destruí-la"

Desde os primórdios as ocupações se davam próximas aos rios em BUSCA DE SUBSISTÊNCIA. A medida em que ocorre a EXPANSÃO, AMPLIA-SE OS CONFLITOS entre desenvolvimento, sociedade e meio físico. Associadas a FALTA DE PLANEJAMENTO URBANO adequado, desencadeando um processo de OCUPAÇÕES IRREGULARES nas áreas das várzeas dos rios, que por sua vez resultou em perda da qualidade de vida, inclusive dos corpos d'água. As águas são pensadas como ponto de referência, mas também como obstáculo a cidade, por muitas pessoas pode ser VISTA DE FORMA NEGATIVA devido sua vulnerabilidade mediante as épocas de cheias, que mostra sua imensidão sem limites e força. As inundações e alagamentos se tornam frequentes a partir da BAIXA PERMEABILIDADE presente nos assentamentos urbanos.



ARTICULAÇÃO DO RIO E SUAS RECONCILIAÇÕES

"Não basta despoluir o rio! Mesmo que ele volte a correr límpido, pisoso, potável, de nada modificará a percepção que a população tem de seu "esgoto a céu aberto". O Rio precisa voltar a incorporar na vida do paulistano, e para isso, a única alternativa é reconstruí-lo como espaço de lazer".

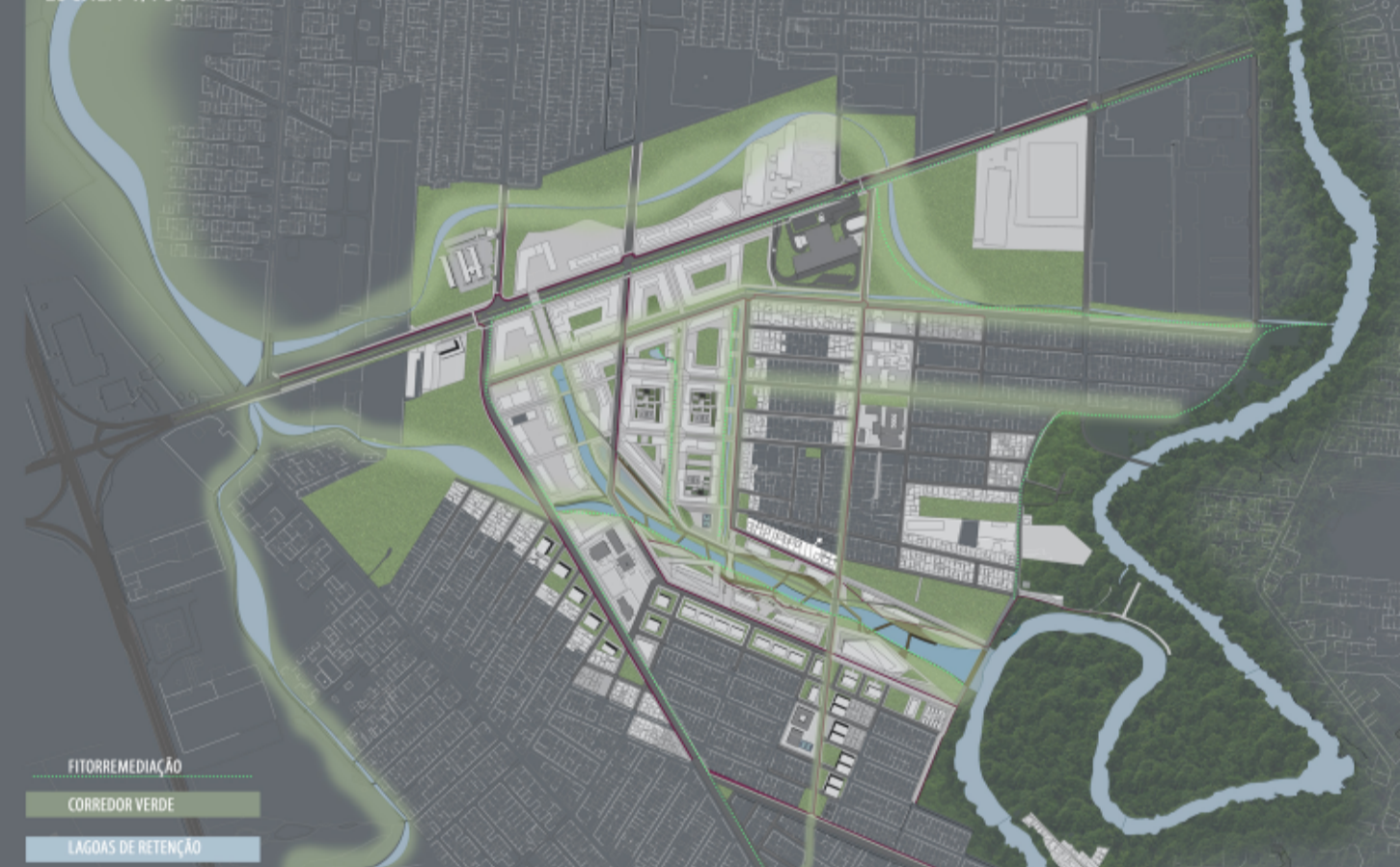
A reconciliação do homem com o Rio se dá pela articulação do mesmo com o tecido urbano através de ações que visam: A recuperação da borda d'água potencializando os aspectos estéticos da água e sua relação com a paisagem; Propor critérios urbanísticos de ocupação e uso do solo visando áreas permeáveis e valorizando os vazios urbanos; Reintegrar os cursos d'água existentes à paisagem e à vida urbana, bem como usufruir destes espaços urbanos para atividades sociais e recreativas. Citar um referencial de lazer com equipamentos culturais extraordinários que ajude a impulsionar o turismo da cidade.



SISTEMAS URBANOS

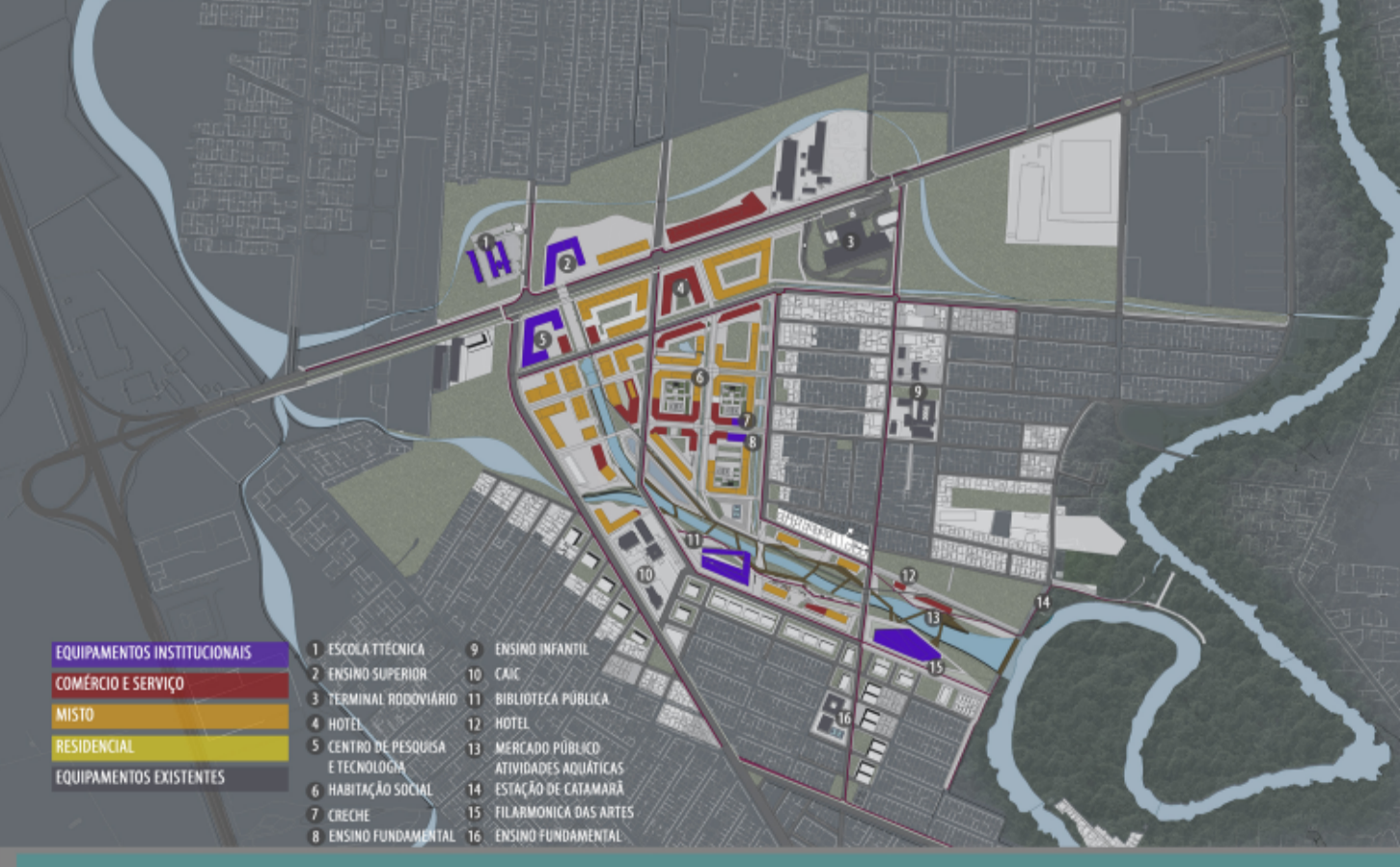
INFRAESTRUTURA DE ESPAÇOS VERDES

ESCALA 1/750



USOS E EQUIPAMENTOS

ESCALA 1/750



ESPAÇOS PÚBLICOS, PRIVADOS E CAMINHOS

ESCALA 1/750

ÁREA TOTAL: 85 ha
ESPAÇOS PÚBLICOS PROPOSTO: 58,78 ha
ESPAÇOS PÚBLICOS VERDE: 39,5 ha
ESPAÇOS PÚBLICOS SECO: 19,28 ha

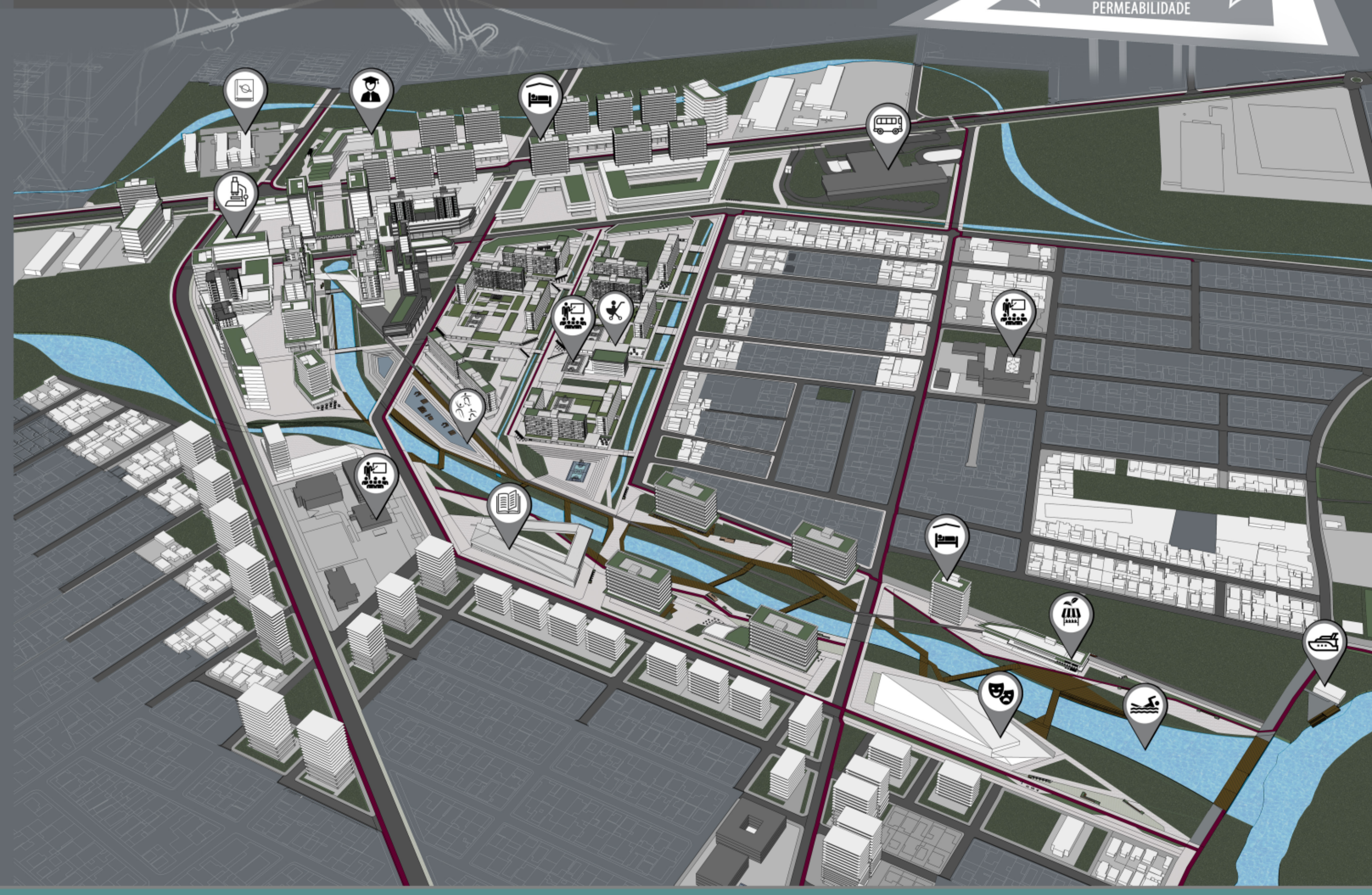


TIPOLOGIA MORFOLÓGICA

ESCALA 1/750



MASTERPLAN



6º PRÊMIO PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA 2018

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



PRANCHA

2/4